

GRUPO NACIONAL DE CANTO E DANÇA DA REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE



B
30
INS

256

INAC



FICHA TÉCNICA — TECHNICAL CARD

- Grupo Nacional de Canto e Dança
The National troupe of song and dance
- Composição: — 29 artistas
- *Composition — 29 artists*
- Chefe da delegação e responsável Político — Carlos Jorge Silia
Chairman of the commissionship and political responsible — Carlos Jorge Silia
- Director Artístico — David Abílio
Artistic Director — David Abílio
- Expressões que interpreta: canto — dança — música — poesia
Interpretation and performance expressions — song — dance — music — poetry
- Sede do grupo — Direcção Nacional de Cultura Caixa Postal 1742 — Maputo — República Popular de Moçambique
Seat of the group — Direcção Nacional de Cultura — P. O. Box 1742 — Maputo — República Popular de Moçambique
- Fotos — Santy ● **Moira Forjaz**
Photos — Santy ● Moira Forjaz
- Textos — Maquetização — Instituto Nacional de Cultura
Textes — Maquete — Instituto Nacional de Cultura
- Realização — INAC
Realized by Instituto Nacional de Cultura

SUMÁRIO — SUMMARY

Introdução	1
Wajaba	3
Makwayela	4
M'ganda	6
Semba	7
Xigubo	8
Niquetxe	10
Nyau	11
Mapiko	13
Wondja	16

S. d. [anterior a 1973]

ARPAAC

GRUPO
NACIONAL
DE CANTO E DANÇA



Serviço Nacional de Museus e Antiquidades

Arquivo Museológico Central

ENTRADA N.º 8154 e 802

Data 5.1.4.1.83

INTRODUÇÃO

O Grupo Nacional de Canto e Dança é um agrupamento cultural que integra 30 artistas não profissionais nascidos em diferentes regiões do País e que interpreta as danças, canções e poesias moçambicanas mais representativas, fazendo da cultura uma arma importante de educação revolucionária do Povo, instrumento fundamental na criação do Homem Novo.

Durante os 500 anos de dominação estrangeira, o colonialismo procurou espezinhar e suprimir a nossa cultura; para os colonialistas, o nosso Povo não tinha nem história nem cultura: tinha apenas «usos e costumes». Mas o Povo Moçambicano tem a sua História, tem a sua cultura e os colonialistas sabiam isso muito bem e temiam, porquanto estavam conscientes de que toda a nossa cultura é resistência à ocupação e dominação, é uma recusa categórica da exploração e humilhação impostas a todo o Povo, a cultura é arma que cimenta e fortalece a unidade nacional, no combate pela independência, liberdade e paz.

Com o desencadeamento da luta armada de libertação nacional e com o aparecimento das zonas libertadas, surge a cultura popular e revolucionária, dando à luta armada a verdadeira dimensão de acto cultural essencial.

Hoje, vencido o colonialismo o nosso Povo dirigido pela FRELIMO, seu Partido de Vanguarda, engaja-se entusiasticamente na construção da Nova Sociedade, exprime através da cultura e arte os seus sentimentos, as suas conquistas e aspirações.

E o GRUPO NACIONAL DE CANTO E DANÇA, através dos seus números, testemunha as alegrias e conquistas do Povo Moçambicano, na criação da nova vida, das novas relações entre os homens; exprime e enaltece as conquistas alcançadas pelas classes trabalhadoras de todo o mundo; exprime o internacionalismo proletário e a solidariedade do Povo Moçambicano para com os Povos ainda oprimidos; exorta os Povos à unidade na luta contra o seu inimigo permanente — o imperialismo; exprime, enfim, que a felicidade dos Povos só se alcança no SOCIALISMO.

EINFUHRUNG

Das Nationale Gesangs — und Tanzensemble ist eine Kulturgruppe die 30 Amateurlünstler, die in verschiedenen Regionen geboren wurden und die die repräsentativsten moçambiquanischen Tänze, Lieder und Gedichte interpretieren und damit aus der Kultur eine wichtige Waffe der revolutionären Erziehung des Volkes, des grundlegenden Instrumentes bei der Schaffung eines neuen Menschen machen.

Während der 500 Jahre der ausländischen Herrschaft hat der Kolonialismus versucht, unsere Kultur mit Füßen zu treten und zu unterdrücken; für die Kolonialisten hatte unser Volk weder eine Geschichte, noch eine Kultur, sondern nur «Sitten und Gebräuche». Aber das moçambiquanische Volk hat seine Geschichte, hat seine Kultur und die Kolonialisten wußten das sehr wohl und hatten Angst, weil sie wußten, daß unsere gesamte Kultur Widerstand gegen ausländische Besetzung und Herrschaft ist, eine entschiedene Zurückweisung der Ausbeutung und Verletzung, denen das ganze Volk ausgesetzt war. Die Kultur ist eine Waffe, die die nationale Einheit festigt und stärkt im Kampf um Unabhängigkeit, Freiheit und Frieden.

Mit dem Beginn des bewaffneten nationalen Befreiungskampfes und mit dem Entzihen von befreiten Zonen wurde eine revolutionäre Volkskunst geboren, die dem bewaffneten Kampf seine wahre Dimension als ein wesentlicher kultureller Akt gab.

Heute engagiert sich unser Volk, das den Kolonialismus besiegt hat, unter Führung der FRELIMO, seiner Avantgardepartei, mit Enthusiasmus beim Aufbau einer neuen Gesellschaft; drückt es durch die Kultur und die Kunst seine Gefühle, seine Errungenschaften und Hoffnungen aus.

Und das Nationale Gesangs — und Tanzensemble beweist durch seine Darbietungen die Freuden und Errungenschaften des moçambiquanischen Volkes beim Aufbau des neuen Lebens, der neuen Beziehungen zwischen den Menschen; drückt aus preist die Errungenschaften, die durch die Arbeiterklasse der ganzen Welt erreicht wurden; drückt den proletarischen Internationalismus und die Solidarität des moçambiquanischen Volkes mit den noch unterdrückten aus; ruft die Völker zur Einheit im Kampf gegen ihren ständigen Feind, den Imperialismus auf und drückt letztendlich aus, daß das Glück der Völker nur im Sozialismus erreicht werden kann.

The National Troupe of Song and Dance is a cultural group of 30 non-professional artists born in different regions of the country interpreting some of the most representative dances, songs and poems an important weapon for the people's revolutionary education, a fundamental instrument in the creation of New Man.

During the 500 years of foreign domination, colonialism made an attempt to despise and suppress our culture; for the colonialists our people had neither history nor culture but «habits and customs». But Mozambican people have history of their own, have their own culture and the colonialist knew it very well and were afraid because they were conscious that our culture is a means of resistance against foreign occupation and domination, is a firm refusal of exploitation and humiliation imposed on the people, and strengthens national unity in the struggle for independence, liberty and peace.

With the start of the armed struggle for national liberation and with the appearance of liberated zones, there was born a people's revolutionary culture, giving to the armed struggle its true dimension as an essential cultural act.

Today, with the defeat of colonialism and, our people led by Frelimo, their Vanguard Party, are enthusiastically engaged in the building of a New Society, and express through culture and art their feelings, their conquests and aspirations.

And the National Troupe of Song and Dance, through its numbers, witnesses the joys and conquests of the Mozambican people in their creation of a new life, of new relations between men; expresses and highlights the conquests achieved by the working-classes of the whole world; expresses the proletariat internationalism and the solidarity of the Mozambican People with the oppressed people; exhorts the people to come together in struggle against their permanent enemy — imperialism; and expresses finally that the happiness of the people can only be attained in Socialism.



WADJABA (dança de ritos de iniciação)

É uma dança originária do norte do País, antigamente executada por ocasião das cerimónias de ritos de iniciação masculina. Desenvolveu-se durante a Luta Armada de Libertação Nacional, particularmente nos Centros Pilotos e escolas da FRELIMO nas Zonas Libertadas, assimilou os novos valores culturais, fruto das conquistas da guerra revolucionária.

Actualmente as nossas escolas, centros de formação do Homem Novo, continuam a divulgar esta dança ao nível de todo o País, consolidando os laços da Unidade Cultural e nacional, no seio de todo o Povo trabalhador.

WADJABA (Tanz der Einführungsriten)

Das ist ein Tanz, der aus dem Norden des Landes stammt und früher anlässlich der Feierlichkeiten der Einführungsriten für junge Männer getanzt wurde. Er hat sich während des bewaffneten nationalen Befreiungskampfes insbesondere in den politischen Zentren und den FRELIMO-Schulen in den befreiten Gebieten entwickelt und neue kulturelle Werke aufgenommen, Ergebnis der Errungenschaften des revolutionären Krieges.

Gegenwärtig verbreiten unsere Schulen, die Zentren der Herausbildung des neuen Menschen, diesen Tanz im ganzen Land und festigen damit die Bande der kulturellen und nationalen Einheit in den Reihen des ganzen werktätigen Volkes.

WAJABA (Dance of initiation rites).

Originally from the northern part of the country, it was practised on the occasions of ceremonial initiation rites of boys. It developed during the armed struggle for national liberation, particularly in the Political Centres and schools of Frelimo in the liberated zones and assimilated our new culture values, fruit of the achievements of revolutionary war.

At present our schools, centres of the creation of New Man, continue to practise this dance at national level, thus consolidating the ties of national and cultural unity among the working people.

ВАДЖАВА (танец обряда посвящения)

Этот танец родился на севере страны и раньше исполнялся во время обряда посвящения в мужчины. Свое дальнейшее развитие он получил в освобожденных районах во время вооруженной борьбы за независимость и часто исполнялся в центрах политического просвещения, в школах ФРЕЛИМО. Танец вобрал в себя новые культурные традиции.

Сегодня ВАДЖАВА не редко исполняется в школах, где воспитывает новое поколение. Он распространяется по всей стране, способствуя созданию единой культуры трудящихся.

MAKWAYELA (dança dos mineir.

É uma dança que rapidamente se tornou famosa e praticada em todo o País, após a libertação do jugo colonial.

É, porém, uma dança antiga, que nasceu no centro da exploração imperialista no sul do continente africano -- nas minas do Rand da África do Sul, onde ainda hoje se desenvolve a exploração mais desenfreada e humilhante da Humanidade.

MAKWAYELA é dança de luta contra a exploração, contra o racismo e o *Apartheid*, é dança de saudade e também de alegria e festa dos mineiros emigrados, no regresso ao seu lar.

Hoje, a MAKWAYELA exprime também o apoio popular às medidas revolucionárias tomadas pela FRELIMO, exprime o apoio do Povo moçambicano à causa dos Povos oprimidos, critica e caracteriza os inimigos do Povo, através do canto do gesto e do ritmo ...

MAKWAYELA (Tanz de Bergarbeiter)

Das ist ein Tanz, der nach der Befreiung von Kolonialjoch sehr schnell berühmt und verbreitet wurde.

Er ist jedoch ein alter Tanz, der im Zentrum der imperialistischen Ausbeutung im Süden des afrikanischen Kontinentes, in den RAND-Minen Südafrikas, geboren wurde, wo noch heute die grausamste und verletzenste Ausbeutung der Menschheit stattfindet.

MAKWAYELA ist ein Tanz des Kampfes gegen die Ausbeutung, gegen den Rassismus und die Apartheid, es ist ein Tanz der Sehnsucht aber auch der Freud und des Festes des Wanderbergarbeiter bei ihrer Heimkehr nach Hause.

Heute drückt MAKWAYELA auch die Unterstützung des Volkes für die von der FRELIMO getroffenen revolutionären Maßnahmen aus, drückt die Unterstützung des moçambiquanischen Volkes für die Sache der unterdrückten Völker aus, kritisiert und entlarvt die Feinde des Volkes durch den Gesang, die die Gestik und den Rhythmus.

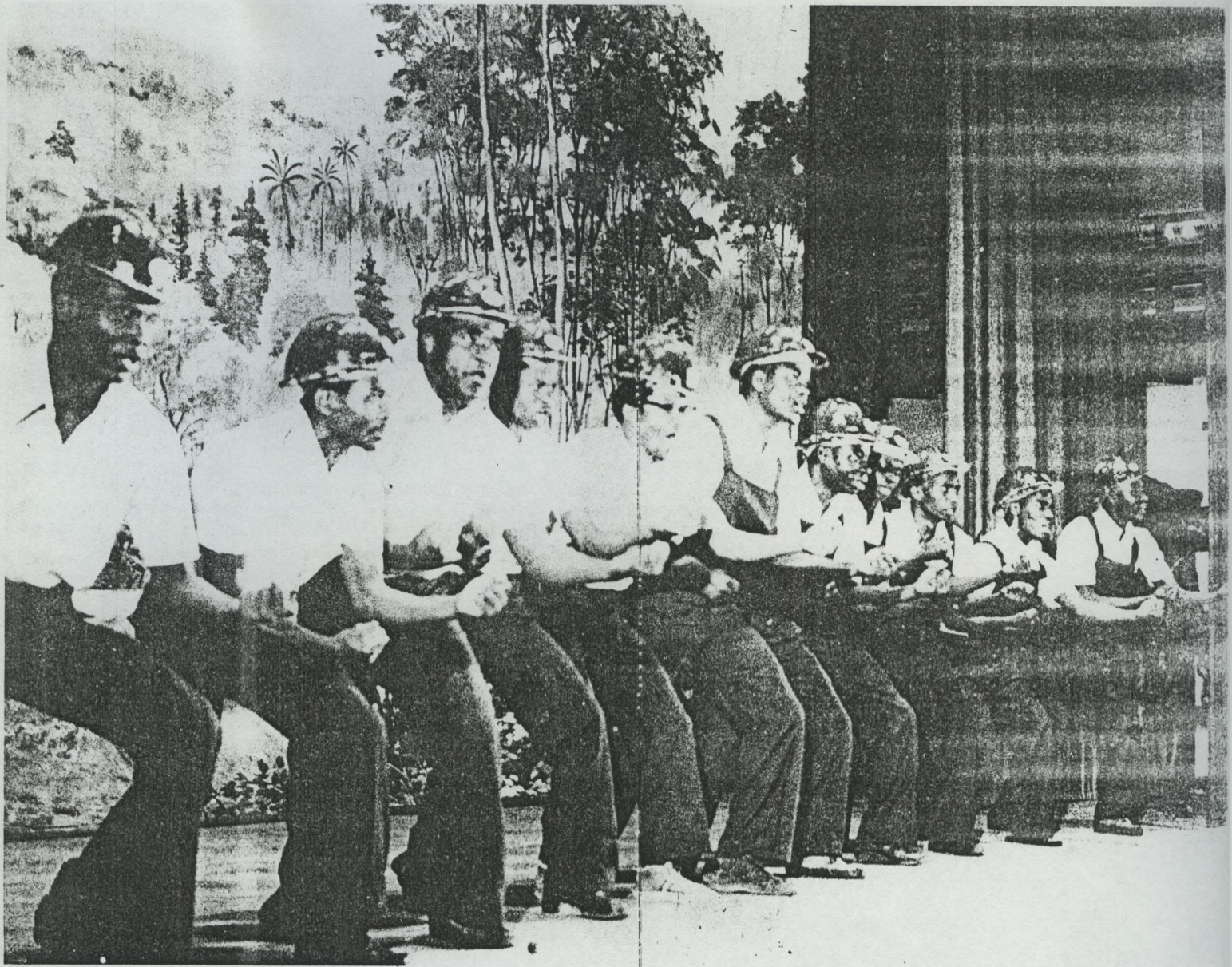
MAKWAYELA (Dance of the miners)

It is a dance which rapidly became famous and popular in the whole country after the liberation from the colonial yoke.

It is, though, an old dance which started in the middle and centre of imperialist exploitation in Southern Africa in the Rand mines of South Africa where even today an exploitation so humiliating and barbarous is taking place.

Makwayela is a dance against exploitation, racism and apartheid. It is also a dance of longing, of joy and feast of the emigrated miners on their return home.

Today Makwayela also expresses the popular support of the revolutionary measures taken by Frelimo, expresses the support of the Mozambican People of the cause of the oppressed people, criticises and ridicularizes the enemies of the people through the song, gestures and rhythm.



МАКВАЭЛА (танец шахтеров)

Этот танец быстро получил известность и стал исполняться по всей стране сразу после освобождения от колониального гнета. Однако, это старый танец. Он появился в центре империалистического угнетения на юге африканского континента — на рудниках Ранд в ЮАР, где и по сей день существует самая варварская и унижающая достоинство человека эксплуатация.

МАКВАЭЛА — танец борьбы против гнета, расизма и апартеида, это танец тоски по родине, но в тоже время это и выражение радости шахтеров-эмигрантов, возвращающихся на родину.

Сегодня МАКВАЭЛА выражает поддержку народа революционных преобразований, проводимых партией ФРЕЛИМО, солидарность с борьбой угнетенных народов. С помощью песни, жеста и ритма в нем высмеиваются враги революции.



M'GANDA (dança de alegria)

Esta dança, originária do litoral do Lago Niassa no norte de Moçambique, era anteriormente praticada pelos homens como manifestação de alegria pelos sucessos obtidos na produção agrícola e na pesca.

Durante a Luta Armada de Libertação Nacional, esta dança foi particularmente desenvolvida nas zonas libertadas, tendo constituído um instrumento de mobilização popular e de esclarecimento político pelo conteúdo revolucionário das suas canções.

Hoje a sua prática estendeu-se a várias províncias do País, constituindo um elemento cultural da unidade nacional, e da luta anti-imperialista e internacionalista do nosso Povo.

M'GANDA (Tanz der Freude)

Dieser Tanz hat seinen Ursprung an den Ufern des Niassasees im Norden Moçambiques. Er wurde früher von Männern als Ausdruck der Freude über die erreichten Erfolge in der Landwirtschaft und beim Fischfang getanzt.

In der Zeit des bewaffneten nationalen Befreiungskampfes wurde dieser Tanz insbesondere in den befreiten Zonen getanzt, wo er zu einem Instrument der Volksmobilisierung und der politischen Aufklärung durch den revolutionären Inhalt seiner Lieder wurde. Heute wird hier in vielen Provinzen des Landes getanzt und stellt ein kulturelles Element der nationalen Einheit und des antiimperialistischen und internationalistischen Kampfes unseres Volkes dar.

M'GANDA (Dance of Joy)

This dance, originally from the shores of Lake Nyasa in northern Mozambique, was practised by men to show joy for the good success in harvest and fishing.

During the armed struggle for national liberation this dance was particularly practised in the liberated zones where it became an instrument for popular mobilization and political education by the revolutionary content of its songs.

Today its practice has expended to the whole country, becoming a cultural element of national unity and of anti-imperialist and internationalist struggle of our people.

М'ГАНДА (танец радости)

Этот танец, пришедший из района озера Ниасса, раньше исполнялся мужчинами после сбора урожая или удачной рыбной ловли.

Во время вооруженной борьбы за национальную независимость этот танец особенно часто исполнялся в освобожденных районах. Он сопровождался песнями революционного содержания и поэтому служил делу политического просвещения народа и его мобилизации на борьбу. Сегодня этот танец исполняется в нескольких провинциях страны, он часть общенациональной культуры нашего народа.



SEMBA (dança de amor)

Esta dança originária da Província de Sofala, no centro do País, exprime o sentimento dos jovens apaixonados.

Os seus gestos e movimentos, representam as pequenas brincadeiras dos apaixonados. O rapaz corre para agarrar a rapariga. Esta esquiva-se e o rapaz cai mas, mais tarde, acabam por se entender.

Dança alegre, bela, movimentada e exigindo muita agilidade, é praticada hoje em muitas províncias do País com particular interesse por parte dos jovens e continuadores, que nela introduzem várias histórias e temas.

SEMBA (Tanz der Liebe)

Dieser Tanz stammt aus der Provinz Sofala im Zentrum unseres Landes und drückt die Gefühle von jungen Verliebten aus.

Seine Gesten und Bewegungen stellen die kleinen Neckereien der Verliebten dar. Der Junge rennt, um das Mädchen zu fangen. Sie läuft fort und der Junge fällt hin. Nach einer Weile aber sind sie Freund und verstehen einander.

Ein fröhlicher und schöner Tanz mit Bewegungen, die viel Gewandtheit erfordern. Heute wird er in vielen Provinzen des Landes getanzt, insbesondere von jungen Menschen und Pionieren, die durch ihn verschiedene Geschichten und Themen ausdrücken.

SEMBA (Dance of Love)

This dance originated in the Province of Sofala, in the centre of the country, expressing the feelings of young people in love.

Its gestures and movements represent the playfulness of the boy runs to catch the girl. She runs away and the boy falls down but after a while they are friends and understand each other.

A joyful and dance, beautiful with movements which require agility. Today it is practiced in many provinces of the country particularly by the young people and the youth into which they introduce various stories and themes.

СЕМБА (танец любви)

Он появился в провинции Софала, в центре страны, и посвящен чувствам молодых влюбленных. Его движения и жесты изображают забавы влюбленной пары. Юноша догоняет девушку и хочет ее обнять. Ей удается увернуться и юноша падает на землю. Но все, разумеется, заканчивается миром.

Танец веселый, красивый, полный движения и требующий большой подвижности. Сейчас он исполняется во многих провинциях страны. Особенно его любит молодежь, которая постоянно вводит в танец новые картины и темы.

XIGUBO (dança guerreira e de resistência)

O XIGUBO foi trazido para Moçambique pelos guerreiros «vanguni» quando estes se espalharam pelo sul do nosso país, em princípios do século passado.

O XIGUBO era dançado para festejar as vitórias militares e também como forma de preparar os guerreiros, física e militarmente. Os dançarinos vestiam o seu traje de guerra, no qual se salienta o cinto de pele de zebra atravessado no tronco, empunhavam as suas armas, traduzindo nos passos e movimentos da dança as várias fases da luta. O ritmo era marcado por quatro tambores e um «gulula». Durante a dança eram entoadas canções que estimulavam os guerreiros para o combate, como esta:

«Vamos preparados para a guerra
Para termos mais vida,
O Mundo muda.»

XIGUBU (Tanz des Krieges und des Widerstandes)

Der XIGUBU wurde durch die Nguni-Krieger nach Moçambique gebracht, als diese sich zu Beginn des vergangenen Jahrhunderts über den südlichen Teil unseres Landes ausbreiteten.

Der XIGUBU wurde getanzt, um die militärischen Siege zu feiern und auch als ein Form der militärischen und physischen Vorbereitung der Krieger. Die Tänzer trugen ihre Kriegskleidung, in der wir einen Gürtel aus Zebrafell, der um die Hüften gebunden ist, sehen können. Sie zeigen ihre Waffen und drücken in den Schritten und Bewegungen des Tanzes die verschiedenen Kampfphasen aus. Der Rhythmus wird von vier Trommeln und einer «Gulula» bestimmt.

Während des Tanzes wurden Lieder gesungen, die die Krieger zum Kampf aufrufen, z. B.:

«Laßt uns bereit sein zum Krieg, um ein besseres Leben zu haben.
Die Welt ändert sich.»

XIGUBO (Dance of war and resistance)

Xigubo was brought into Mozambique by the Nguni warriors when they invaded the southern part of the country at the beginning of the last century.

Xigubo was danced to celebrate military victories and also was a way to prepare warriors for physical and military fitness.

The dancers wore dresses of war in which we can see a belt of zebra skin around the trunk, they showed their weapons in their hands and phases of the battle. The rhythm was marked by four (4) drums and a «gulula».

During the dance, war songs were sung to prepare the warriors for the combat, like this:

«Let us be ready for war
In order to have a better life
The world changes.»



ШИГУБО (танец партизанской борьбы и сопротивления).

Этот танец принесли в Мозамбик воины "вангуни", когда они поселились на юге нашей страны в начале прошлого века.

ШИГУБО исполнялся во время празднования военных побед. Кроме того он являлся формой физической и военной подготовки. Танцоры выступают в одежде воинов. Основную деталь костюма составляет пояс из зебровой шкуры. В руках у танцоров оружие, а своими движениями они передают различные приемы ведения боя. Ритм отбивается четырьмя барабанами и инструментом под названием **ГУЛУЛА**. Во время танцев исполняются песни, напутствующие воинов перед боем, как например, такая песня:

Будем готовы к битве
За лучшую жизнь,
Мир изменится.

NIQUETXE

Niquetxe é forma de expressão cultural de grande parte da população da Zambézia, que ganhou força na dureza do trabalho forçado das plantações do chá sob o controlo das grandes companhias. O seu local de origem é o Distrito do Gilé, a noroeste da Zambézia, e daqui se expandiu para vários outros distritos, durante o período colonial, acompanhando o movimento dos trabalhadores.

Antigamente esta dança era executada por ocasião de um falecimento, geralmente seis meses após o enterro. Hoje, porém, é dançada por homens, mulheres ou crianças em qualquer altura do ano.

NIQUETXE

Der Tanz NIQUETXE ist eine kulturelle Ausdrucksform eines großen Teils der Bevölkerung der Provinz Zambesia, die durch die Schwere der Zwangsarbeit auf den unter der Kontrolle von großen Gesellschaften stehenden Teeplantagen gestählt wurde.

Sein Ursprungsort ist der Kreis Gilé im Nordwesten Zambesia. Von hier hat er sich in der Kolonialzeit auf viele andere Kreise ausgedehnt und die Arbeitskräfte begleitet.

Früher wurde dieser Tanz anlässlich eines Sterbefalles getanzt, normalerweise sechs Monate nach der Beerdigung. Heute wird er jedoch von Männern, Frauen oder Kindern jeden Alters getanzt.

NIQUETXE

Niquetxe is a way of a cultural expression of most of the people of the Zambeze Province which gained influence and strength in the hardships of forced labour in the tea plantations of the big companies. Its original place is Gilé District in the northwest, from where it spread to the other districts during the colonial period and always accompanying the movements of the workers.

Formerly this dance was practised on the occasion of mourning, generally six months after the burial.

Today, however, it is danced by men, women and children at any time of the year.

НИКЕТЕШЕ

Это художественная форма самовыражения большой группы населения Замбезии. Танец получил распространение среди рабочих, трудившихся на плантациях чая, принадлежавших иностранным компаниям. А впервые он появился в районе Гиле, на северо-востоке Замбезии, откуда он распространился в другие районы.

Раньше этот танец исполнялся по случаю смерти, обычно через шесть месяцев после захоронения. Сегодня в нем участвуют мужчины, женщины и дети и он уже не носит обрядового характера. Танец имеет свою особую мимику и жесты. Следует также обратить внимание на маски, которые делаются из коры дерева и привязываются к голове. Танцоры в масках делают особые прыжки в центре, окруженные другими участниками танца. Помимо барабанов, самых разных форм и размеров, выделяется инструмент под названием "этомпи", который делается из рогов животных. Его звук служит приглашением принять участие в танце. Танцоры одеты в юбки из соломы или из шкур животных. К их ногам привязаны жестяные банки, которые во время танца издают характерный звук.

А.Т.

NYAU

A dança Nyau possui uma grande tradição histórica e cultural na Província de Tete. A sua origem está relacionada com a origem do Estado Undi no século XVII, altura em que o seu rei conquistou um grande território.

Esta dança que era praticada pelos Chewas, foi desenvolvida no sentido de assegurar o domínio daquela tribo sobre as restantes dominadas na formação do Estado Undi.

Na sociedade tradicional, o homem acreditava que as modificações da natureza eram provocadas por forças sobrenaturais, que podiam ser movidas pela acção dos antepassados.

Assim, o desenvolvimento de uma organização religiosa forte, capaz de impressionar as populações, garantia que estas tivessem mais respeito pelas autoridades que controlavam essas práticas.

O Nyau era dançado sempre à noite, quer na cerimónia fúnebre realizada na altura da morte dos principais chefes, quer na cerimónia de magnificência, relacionada com o grande sucesso económico na produção.

As suas figuras representavam simbolicamente os seres mitológicos que se acreditava estarem relacionados com a origem dos animais e das pessoas.

NYAU

Der Tanz NYAU hat eine große historische und kulturelle Tradition in der Provinz Tete. Sein Ursprung hängt mit der Entstehung des Staates Undi im 17. Jahrhundert zusammen, als der König von Undi ein großes Territorium eroberte.

Dieser Tanz, der von den Chewas getanzelt wurde, war darauf gerichtet, die Herrschaft dieses Stammes über die anderen Stämme bei der Formierung des Staates Undi zu sichern.

In der traditionellen Gesellschaft glaubte der Mensch, daß die Naturveränderungen von übernatürlichen Wesen hervorgerufen werden, die durch die Vorfahren gelenkt werden könnten.

Somit sicherte die Entwicklung einer starken religiösen Organisation, die fähig war, das Volk zu beeindrucken, einen großen Respekt für die Menschen, die diese Praktiken kontrollierten.

Der NYAU wurde immer nachts getanzelt; entweder bei Begräbnisfeierlichkeiten für einen wichtigen Häuptling, oder bei Dankesfeierlichkeiten für große ökonomische Erfolge in der Produktion.

Seine Figuren stellen symbolisch mytologische Gestalten dar, die angeblich mit dem Ursprung der Tiere und der Menschen verbunden sind.

NYAU

Dance Nyau has a great historical and cultural tradition in the Province of Tete and its origin is closely related to the rise of the Undi State in the 12th century at the time when its king conquered a big territory.

This dance, which was practised by the Chewa tribe, was developed in order to assure the domination of that tribe over the others in the formation of the Undi State.

In the traditional society man believed that the changes in nature were caused by supernatural forces which could be moved by actions of the ancestors.

Therefore, the development of a very powerful religious organisation capable of impressing the people was a guarantee to make them respect and fear the authorities which controlled the religious practices.

Nyau was always danced at night either at funeral ceremonies at the time of the death of big chiefs or during the majestic ceremony celebrating a big success in harvest.

Its figures symbolised the mythological beings thought to be related to the origin of animals and human beings.

НИАУ

Танец исполняется всегда в ночное время мужчинами, участвовавшими в обряде посвящения. Женщины им помогают в танце и хоровом исполнении. Раньше дети и непосвященные юноши не могли в нем участвовать. Говорят даже, что за нарушение этого правила они могли заплатить жизнью.

Присутствие женщин было обязательным, хотя бы потому что одной из целей НИАУ было утверждение их подчиненного положения по отношению к мужчинам.

Впервые НИАУ стали исполнять во время обряда посвящения в Шинамуали, где посвящаемых воспитывали в духе уважения к старшим.

НИАУ исполняется также во время траурной церемонии МАЛИКО по случаю смерти наиболее почтенных мужей. Ночью во время оплакивания женщинами умершего появляется НИАУ, танцующий танец смерти.



MAPIKO (dança secreta)

É uma dança originária do norte de Moçambique, Província de Cabo Delgado. Na Sociedade tradicional, representava os «espíritos maus» ou «os mortos-vivos» da vida mágico-religiosa das populações. Dança secreta, o MAPIKO era executado nos limites da aldeia junto à floresta (de onde vinham os espíritos maus), a uma distância que permitisse às mulheres, refugiadas nas suas casas, distinguir o seu aspecto assustador sem se aperceberem de que o dançarino era homem. Isto deve-se ao facto de o MAPIKO ser uma forma de assegurar a predominância dos homens em relação às mulheres e aos não iniciados. Nesta dança que também se insere nas cerimónias de ritos de iniciação, os dançarinos vestiam-se em locais secretos, onde também eram fabricadas e guardadas as máscaras e o restante vestuário. Esses locais eram interditos às mulheres e aos não iniciados.

Nesta dança, as transformações mais profundas, operaram-se durante a luta armada de libertação nacional, à medida que áreas do nosso País se libertavam do jugo colonial. Assim, o MAPIKO passou a ser uma manifestação de alegria, e um instrumento de crítica social. Esta dança já se estendeu a todo o território e em muitos casos as próprias mulheres já participam na sua execução.

MAPIKO (Geheimnistanz)

Das ist ein Tanz der aus dem Norden von Moçambique, aus der Provinz Cabo Delgado kommt.

In der traditionellen Gesellschaft stellte er die «bösen Geister» oder die «Toten und die Lebenden» im magisch-religiösen Leben der Bevölkerung dar. Als Geheimnistanz wurde MAPIKO an der Grenze des Dorfes zum Wald getanzt (von da kamen die bösen Geister), in einer Entfernung, die es den in ihre Hütten gefürchteten Frauen erlaubte, seinen furchterregenden Inhalt zu sehen, ohne zu wissen, daß der Tänzer ein Mann war. Dies wird durch den Fakt erklärt, daß MAPIKO eine Tanzform ist zur Sicherung der Überlegenheit der Männer über die Frauen und die Jugendlichen. Bein diesem Tanz, der auch bei den Einführungsriten benutzt wurde, zogen sich die Tänzer an geheimen Plätzen um, wo die Masken und die übrigen Kleidungsstücke auch hergestellt und aufbewahrt wurden. Diese Plätze waren für die Frauen und die Jugendlichen geheim.

Grundlegende Veränderungen durchlief dieser Tanz während des bewaffneten nationalen Befreiungskampfes, als Gebiete unseres Landes sich vom Kolonialjoch befreiten.

MAPIKO wurde ein Tanz der Freude und ein Instrument der sozialen Kritik. Dieser Tanz hat sich heute schon über das ganze Land verbreitet und oft nehmen sogar schon Frauen an ihm teil.

MAPIKO — (Secret Dance)

It is a dance originated in the northern Mozambique, Province of Cabo Delgado. In the traditional society the dance represented bad spirits or the dead and the living in the magic — religious life of the populations.

As a secret dance, MAPIKO was practised on the limits of the village and the forest (from which came the bad spirits) a distance which permitted the women in their houses to see and distinguish the terrifying aspect of MAPIKO without knowing that the dancer was a man. This is explained by the fact that MAPIKO is a dance mean to assure power and predominance of men over women and the young. In this dance, which was also used for initiation ceremonies, the dancers were dressed in secret places where there were and kept the masks and the costumes. Those secret places were prohibited to women and the young.

In this dance profound changes took place during the struggle for national liberation in the areas of our country liberated from colonial yoke. Therefore, MAPIKO came to be a dance of joy and an instrument of social criticism.

This dance has now expended to the whole territory and in many cases even the women participate in it.



МАПИКО (танец тайного обряда)

Этот танец появился на севере Мозамбика в провинции Кабу-Делгаду. В традиционном понимании — это танец "плохих духов", или "живых мертвых". Будучи танцем тайного обряда, МАПИКО обычно исполнялся там, где кончается деревня и начинается лес, откуда приходили "злые духи". Женщины, укрывающиеся в своих домах, могли только издали разглядеть устрашающую внешность танцующих, но они не должны были знать, что танцоры — мужчины этой же деревни. Ведь кроме всего прочего МАПИКО был танцем, имеющим целью утвердить господство мужчин над женщинами и детьми. Перед исполнением этого танца, который использовался также в церемонии обряда посвящения, танцоры одевались в скрытых местах, где изготовлялись и хранились маски и

костюмы. Женщинам и детям вход в такие места был запрещен.

Во время борьбы за национальную независимость по мере того, как освобождались отдельные районы, танец претерпевал гулбокие изменения. Так, МАПИКО становился средством выражения радости и оружием социальной критики. Этот танец распространился по всей стране и теперь часто в его исполнении участвуют женщины.



NONDJE (dança da guerrilha)

Esta dança surgiu durante a Luta Armada de Libertação Nacional, como uma evolução da dança «Limbondo». NONDJE, que significa imbondeiro (árvore-gigante), simboliza o colonialismo, que durante séculos se pretendeu invencível e que tal como o imbondeiro quando derrubado cai definitivamente. O conteúdo fundamental do NONDJE além da representação de algumas actividades sociais ou de produção, é a demonstração plena da luta de guerrilha desencadeada pela FRELIMO — Vanguarda do Povo Moçambicano, contra o colonialismo português.

NONDJE (Tanz der Befreiungskämpfer)

Dieser Tanz entstand während des bewaffneten nationalen Befreiungskampfes als eine Weiterentwicklung des Tanzes «Limbondo».

NONDJE, was soviel wie Boabab-Baum (großer Baum) bedeutet, symbolisiert den Kolonialismus, der über Jahrhunderte unbesiegbar schien und der, wie der Boabab-Baum, wenn er gefällt wird, für immer am Boden liegt. Der grundlegende Inhalt des Tanzes NONDJE ist, neben der Darstellung von einigen sozialen oder kulturellen Aktivitäten, die vollständige Darstellung des Guerillakrieges, der von der FRELIMO entfacht wurde, der Vorhut des moçambikanischen Volkes gegen den portugiesischen Kolonialismus.

NONDJE (guerrilla dance)

This dance appeared during the armed struggle of national liberation as an evolution of a dance called «LIMBONDO». NONDJE, which means baobah tree (huge tree) symbolizes colonialism which for five centuries pretended undefeatable, which like a baobah tree, when cut down it falls for good. The fundamental content of Nondje, besides representing some social activities of production, it is a plain demonstration of guerrilla war started by Frelimo, the Vanguard Party of Mozambican People, against portuguese colonialism.

НОНДЖЕ (танец партизан)

Этот танец появился во время борьбы за национальное освобождение и произошел от другого танца под названием ЛИМБОНДУ. НОНДЖЕ, что означает "баобаб", символизирует колониализм, который на протяжении веков считался непобедимым и который, подобно срубленному баобабу, навечно остается поверженным. Танец, помимо изображения социальной и производственной деятельности людей, демонстрирует сцены вооруженной партизанской борьбы под руководством ФРЕЛИМО, авангарда мозамбикского народа.



AVANTE POVOS OPRIMIDOS

É uma canção de exortação ao levantamento dos Povos contra o jugo da dominação estrangeira e contra a exploração. Esta canção surgiu no tempo da Luta Armada de Libertação Nacional após a realização do II Congresso da FRELIMO em 1968, onde o Povo desmascarou os novos exploradores infiltrados no seio da Frente de Libertação, congresso que culminou com o triunfo da linha correcta. Também exorta à unidade, como factor decisivo e fundamental para o triunfo dos Povos.

VORWÄRTS UNTERDRÜCKTE VÖLKER

Das ist ein Lied, daß die Volker aufruft, gegen das Joch der ausländischen Unterdrückung und gegen die Ausbeutung aufzustehen. Dieses Lied wurde erstmals in der Zeit des bewaffneten nationalen Befreiungskampfes, nach dem II. Kongreß der FRELIMO 1968 gesungen, als das Volk die neuen Ausbeuter, die sich in die Reihen der FRELIMO eingeschlichen hatten, entlarvte,; ein Kongreß der mit dem Triumph der korrekten Linie endete. Das Lied fordert auch Einheit als den entscheidenden und grundlegenden Faktor für den Triumph der Völker.

AVANTE POVOS OPRIMIDOS (Forward Oppressed People).

It is a song calling on the people of the world to stand up against the yoke of foreign domination and against exploitation. This song of struggle was first sung at the time of the armed struggle for national liberation after the II Congress of Frelimo in 1968, when the people denounced the new exploiters infiltrated in the Liberation Front, the Congress which resulted in the triumph of the correct line. The song also exhorts Unity as a decisive and fundamental factor for the triumph of the People.

ВПЕРЕД, УГНЕТЕННЫЕ НАРОДЫ!

Эта песня – призыв к угнетенным народам подняться против иностранного господства и эксплуатации. Она появилась во время войны за национальное освобождение после проведения II съезда ФРЕЛИМО в 1968 году, когда народ разоблачил чуждые элементы, проникшие в Национальный фронт освобождения и избрал единственно правильную линию дальнейшей борьбы. Песня призывает к единству как решающему фактору победы народа.

CANÇÃO:

NYIKA YEDU (Nossa Pátria)

É uma canção popular de alegria pela libertação da Pátria do jugo colonial português. «Moçambique é nossa Pátria, aqui nascemos aqui sempre ficaremos, faremos de todo o território nossa casa». Esta canção é originária de Manica, província do centro do País e é cantada em toda a parte, particularmente nas reuniões populares.

LIED

NYIKA XEDU (unsere Heimat)

Das ist ein Volkslied der Freude über die Befreiung der Heimat vom portugiesischen Kolonialjoch. «Moçambique ist unsere Heimat hier sind wir geboren, hier werden wir immer bleiben, wir machen aus dem ganzen Land unser Haus».

Dieses Lied kommt aus der Provinz Manica im Zentrum des Landes und es wird überall, insbesondere auf Versammlungen gesungen.

SONG

NYIKA YEDU (Our country).

It is a popular song of joy for the liberation of the country from the yoke of portuguese colonialism. «Mozambique is our country, we were born here and will always live here and will make the whole territory our home».

This song originated in Manica in the centre of the country and is sung everywhere, particularly in public meetings.

ПЕСНЯ:

НИИКА ЙЭДУ (Наша Родина)

Эта песня выражает радость по случаю освобождения Родины от португальского колониализма. "Мозамбик – это наша Родина, здесь мы родились, здесь останемся навсегда. Пусть же наша страна станет нашим домом". Впервые эта песня появилась в Моники, провинции в центре страны. Сейчас она исполняется повсюду, особенно часто на народных собраниях.

CANÇÃO:

KUTSAKA KAHINA (A nossa Alegria)

É uma canção popular da Província do Maputo, que expressa as conquistas do nosso Povo dirigido pelo seu Partido de Vanguarda a FRELIMO, contribuindo para a alegria, felicidade e o Progresso, que os inimigos do Povo tentam em vão sabotar e destruir.

LIED

KUTSAKA KAHINA (Unsere Freude)

Das ist ein Volkslied aus der Provinz Maputo, das die Errungenschaften unseres Volkes, geleitet von seiner Vorhut-Partei, der FRELIMO, ausdrückt; beiträgt zur Freude, zum Glück und zum Fortschritt, was unsere Feinde vergeblich versuchen zu sabotieren und zu zerstören.

SONG

KUTSAKA KA HINA (Our joy)

It is a popular song from the Province of Maputo expressing the achievements of our people led by the Vanguard Party Frelimo contributing for the joy, happiness and progress which the enemies of the people attempt in vain to sabotage and destroy.

ПЕСНЯ:

КУТСАКА КАИНА (Наша радость)

Это народная песня из провинции Мапуту. В ней воспеваются успехи нашего народа, достигнутые под руководством ФРЕЛИМО, партии авангарда, борющейся за счастье и прогресс, против врагов, которые безуспешно пытаются встать на нашем пути к новой жизни.

CANÇÃO:

PERGUNTEM A ESSES ASSASSINOS

É uma canção internacionalista, que evoca a luta dos Povos de África, América Latina, Ásia e outros continentes e exprime a convicção de que a história e a correlação das forças são favoráveis à luta dos Povos oprimidos. Nem os assassinatos de líderes revolucionários tais como Che Guevara, Hoji Ayenda, Eduardo Mondlane, Salvador Allende e outros, nem os massacres de Mueda, Nyazónia, Soweto, nem as bombas de napalm conseguiram calar a voz dos Povos que lutam pela sua liberdade e emancipação.

LIED

FRAGT DIESE MÖRDER

Das ist ein internationalistisches Lied, das den Kampf der Völker Afrikas, Lateinamerikas, Asiens und anderer Kontinente in Erinnerung ruft und die Überzeugung ausdrückt, daß die Geschichte und das Kräfteverhältnis günstig für den Kampf der unterdrückten Völker sind. Weder die Mörder der revolutionären Führer, wie Che Guavara, Hoji Ayenda, Eduardo Mondlane und andere, noch die Massaker von Mueda, Nyazónia, Soweto, noch die Napalmbomben werden die Stimme der Völker, die für Freiheit und Gleichberechtigung kämpfen, zum verstimmen bringen.

SONG

PERGUNTEM A ESSES ASSASSINOS (Ask those assassins).

It is an internationalist song which evokes the struggle of the people of Africa, Latin-America, Asia and of other continents and expresses the conviction that history and the correlation of forces are favorable to the struggle of the. Even the oppressed assassinations of revolutionary leaders as Che Guevara, Hoji Ayenda, Eduardo Mondlane, Salvador Allende and others, even the massacres of Mueda, Nyazonia, Soweto, not even the napalm bombs will be able to shut up the voice of the people who fight for their liberty and emmanicipation.

ПЕСНЯ:

СПРОСИТЕ У ЭТИХ УБИЦ

По своему содержанию это интернационалистская песня. В ней идет речь о борьбе народов Африки, Латинской Америки, Азии и других континентов. Сама история благоприятствует борьбе угнетенных народов. Ни уничтожение революционных лидеров, таких как Че Гевара, Ожи Айенда, Эдуарду Мондлане, Сальвадор Альенде, ни массовые убийства Муэды, Ниэзони, Соуэто, ни напалмовые бомбы — не смогут заглушить голос народа, борющегося за свою свободу.

VIVA A LUTA PELA PAZ

É uma canção internacionalista, que exprime a solidariedade internacionalista do Povo Moçambicano para com os Povos da Indochina, Palestina, Timor Leste, Sahara, África do Sul, Zimbabwe e Namíbia, saudando e encorajando a sua luta, reafirmando também que em Moçambique, estamos a erguer um novo baluarte e edificamos uma Sociedade Nova, e o nosso país será sempre uma rectaguarda segura para os movimentos de libertação nacional.

LIED

ES LEBE DER KAMPF FÜR FRIEDEN

Das ist ein internationalistisches Lied, das die internationalistische solidarität des moçambiquanischen Volkes mit den Völkern von Indochina, Palästina, Ost-Timor, Sahara, Südafrika, Simbabwe und Namibia ausdrückt.

Es begrüßt und ermutigt ihren Kampf und bestätigt auch, daß wir in Moçambique eine neue Festung erbauen und eine neue Gesellschaft errichten, und daß unser Land immer ein sicheres Hinterland für die nationalen Befreiungsbewegungen sein wird.

VIVA A LUTA PELA PAZ (Long live the struggle for peace).

It is an internationalist song which expresses international solidarity of the Mozambican People with the people of Indochina, Palestine, Timor-Leste, Sahara, South Africa, Zimbabwe and Namibia, saluting and encouraging their struggle and reaffirming that in Mozambique we are erecting a new stronghold and building a New Society and that our country will always be a secure defence for the movements for national liberation.

ПЕСНЯ:

ДА ЗДРАВСТВУЕТ БОРЬБА ЗА МИР!

В этой песне поется о солидарности мозамбикского народа с народами Индокитая, Палестины, Тимора, Сахары, Южной Африки, Зимбабве и Намибии. В ней говорится о борьбе народов, о том, что в Мозамбике строится новое общество и что наша страна всегда будет на стороне движений за национальное освобождение.

CRIAR — (Presidente Dr. António Agostinho Neto — Angola)

Este poema é o grito do grande combatente Revolucionário que assumiu com maior profundidade o alto significado da luta dos Povos oprimidos. Criar Amor, Paz e Liberdade, mesmo nas mãos rasgadas pela palmatória, nas costas torcidas pelo chicote e machila; em todo o sofrimento do Povo, no nervo e no músculo criar Amor, Paz e Liberdade. Este poema também exprime a moral Revolucionária dos combatentes da liberdade. Não lutam pelo ódio, mas sim, pelo pão e pela flor, criando com os olhos secos a Sociedade Nova.

POESI

SCHAFFEN (Präsident Dr. António Agostinho Neto — Angola)

Dieses Gedicht ist der Ruf des großen revolutionären Kämpfers, der mit großer Tiefe die hohe Bedeutung des Kampfes der unterdrückten Völker übernommen hat. Liebe, Frieden und Freiheit schaffen, selbst in den durch die «Palmatória» zerrissenen Händen, in den durch Peitsche und «Machila» gebeugten Rücken, in allen Leiden des Volkes, in den Nerven und den Muskeln Liebe, Frieden und Freiheit schaffen. Dieses Gedicht drückt auch die revolutionäre Moral der Kämpfer für die Freiheit aus. Sie kämpfen nicht für Haß, sondern für Brot und Blumen und schaffen mit «trockenen Augen» die neue Gesellschaft.

TO CREATE (by President Dr. Agostinho Neto — Angola)

This poem is the clamour of the great revolutionary combatent who assumed with great deepness the highets meaning of the struggle of the oppressed people.

To create love peace and liberty even in the lacerated hands by the «palmatória» in the backs distorted by the horsewip and «machila» in all the suffering of the people, we must create love, peace and liberty.

This poem also expresses the revolutionary moral of the combatents for liberty, who don't struggle for the odium but for the bread and the flour, creting with shoal eyes the new society.

ТВОРИТЬ — (Автор Президент Анголы д-р Антонио Агостиньо Нето)

Это произведение принадлежит перу известного борца революции, который глубоко понимал значение борьбы угнетенных народов.

Творить Любовь, Мир и Свободу несмотря на то, что у тебя изранены руки, а спина в ранах от кнута и непосильной ноши. Несмотря на все страдания, творить Любовь, Мир и Свободу! Это стихотворение выражает мораль вооруженных борцов. Они борются не во имя мести, а за "хлеб и цветы", смело идут по пути строительства нового общества.

"DIE KULTUR IST EINE ZENTRALE FRAGE DER REVOLUTION. EINE DER GRUNDLEGENDER FRAGEN DES AUFBAUS DES SOZIALISMUS(...) ES GIBT KEINEN BEFREUNGSKAMPF. ES GIBT KEINE REVOLUTION. WENL DER KAMPF GEGEN DIE HERRSCHAFT NICHT AN DER FRONT DER KULTUR GEFUHRT WIRD".

PRASIDENTE SAMORA MOISES MACHEL

Serviço Nacional de Museus e Monumentos
BIBLIOTECA

ARPAC

CRIAR — (Presidente Dr. António Agostinho Neto — Angola)

Este poema é o grito do grande combatente Revolucionário que assumiu com maior profundidade o alto significado da luta dos Povos oprimidos. Criar Amor, Paz e Liberdade, mesmo nas mãos rasgadas pela palmatória, nas costas torcidas pelo chicote e machila; em todo o sofrimento do Povo, no nervo e no músculo criar Amor, Paz e Liberdade. Este poema também exprime a moral Revolucionária dos combatentes da liberdade. Não lutam pelo ódio, mas sim, pelo pão e pela flor, criando com os olhos secos a Sociedade Nova.

POESI

SCHAFFEN (Präsident Dr. António Agostinho Neto — Angola)

Dieses Gedicht ist der Ruf des großen revolutionären Kämpfers, der mit großer Tiefe die hohe Bedeutung des Kampfes der unterdrückten Völker übernommen hat. Liebe, Frieden und Freiheit schaffen, selbst in den durch die «Palmatória» zerrissenen Händen, in den durch Peitsche und «Machila» gebeugten Rücken, in allen Leiden des Volkes, in den Nerven und den Muskeln Liebe, Frieden und Freiheit schaffen. Dieses Gedicht drückt auch die revolutionäre Moral der Kämpfer für die Freiheit aus. Sie Kämpfen nicht für Haß, sondern für Brot und Blumen und schaffen mit «trockenen Augen» die neue Gesellschaft.

TO CREATE (by President Dr. Agostinho Neto — Angola)

This poem is the clamour of the great revolutionary combatent who assumed with great deepness the highets meaning of the struggle of the oppressed people.

To create love peace and liberty even in the lacerated hands by the «palmatória» in the backs distorted by the horsewip and «machila» in all the suffering of the people, we must create love, peace and liberty.

This poem also expresses the revolutionary moral of the combatents for liberty, who don't struggle for the odium but for the bread and the flour, creting with shoal eyes the new society.

ТВОРИТЬ — (Автор Президент Анголы д-р Антонио Агостиньо Нето)

Это произведение принадлежит перу известного борца революции, который глубоко понимал значение борьбы угнетенных народов.

Творить Любовь, Мир и Свободу несмотря на то, что у тебя изранены руки, а спина в ранах от кнута и непосильной ноши. Несмотря на все страдания, творить Любовь, Мир и Свободу! Это стихотворение выражает мораль вооруженных борцов. Они борются не во имя мести, а за "хлеб и цветы", смело идут по пути строительства нового общества.

"DIE KULTUR IST EINE ZENTRALE FRAGE DER REVOLUTION. EINE DER GRUNDLEGENDER FRAGEN DES AUFBAUS DES SOZIALISMUS(...) ES GIBT KEINEN BEFREUNGSKAMPF. ES GIBT KEINE REVOLUTION. WENL DER KAMPF GEGEN DIE HERRSCHAFT NICHT AN DER FRONT DER KULTUR GEFUHRT WIRD".

PRASIDENTE SAMORA MOISES MACHEL

Serviço Nacional de Classificação e Biblioteca
BIBLIOTECA

ARPAC



"A CULTURA É UMA QUESTÃO CENTRAL DA REVOLUÇÃO. UMA DAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS NA EDIFICAÇÃO DO SOCIALISMO(...) NÃO HÁ COMBATE LIBERTADOR. NÃO HÁ REVOLUÇÃO, SE A LUTA CONTRA O DOMÍNIO DA BURGUESIA NÃO É LANÇADA TAMBÉM NA FRENTE DA CULTURA".

PRESIDENTE SAMORA MOISÉS MACHEL